

ECO 1113 TEORIA MICROECONÔMICA I N

PROFESSOR: JULIANO ASSUNÇÃO

TURMA: 2JA

Monopólio

1. Indique se as afirmações a seguir são verdadeiras ou falsas e justifique suas respostas.
 - (a) A condição de que a receita marginal seja igual ao custo marginal no ótimo aplica-se tanto ao monopolista quanto à firma em concorrência perfeita. A diferença é que no segundo caso a receita marginal não depende da quantidade produzida porque a demanda percebida pela firma será perfeitamente elástica.
 - (b) Discriminação de preço sempre aumenta a eficiência em comparação ao caso em que o monopolista só pode cobrar um único preço.
 - (c) Um monopolista que se depara com a demanda de mercado $q(p)$ e tem custos $c(q)$ escolhe o preço para maximizar os lucros. No ótimo, ele cobra $p = c'(q)/[1+1/\varepsilon]$, em que ε é a elasticidade-preço da demanda.
 - (d) O monopolista que determina o preço pela regra de mark-up sempre opera numa faixa de preços para os quais a demanda de mercado é inelástica.
 - (e) Tudo o mais constante, se a elasticidade-preço da demanda em um mercado aumentar de 2,5 para 4 em valor absoluto, o mark-up do monopolista se reduzirá em 20%.
2. Um monopolista se defronta com uma curva de demanda inversa dada por $p(y)=100-2y$ e possui custos marginais constantes e iguais a R\$20.
 - (a) Qual é o nível de produção deste monopólio? E o preço?
 - (b) Qual situação (preço e quantidade) seria eficiente de Pareto?
 - (c) Qual é a perda de peso morto do monopólio?
 - (d) Suponha que o monopolista possa operar com perfeita discriminação de preços e que venda cada unidade pelo preço mais alto que possa alcançar. Qual é a perda de peso morto?
3. Um empresário maximizador de lucro do ramo de restaurantes está pensando em abrir um bar. Suponha que ele tem poder de monopólio e que os 100 consumidores que frequentarão o bar têm a mesma função de demanda por cerveja: $y_i(p) = 10 - p$, $i = 1, \dots, 100$. O empresário estimou o custo do bar em: $c(y) = 500 + 2y$.
 - (a) Determine a curva de demanda com a qual o empresário se depara.

(b) Calcule o preço e a quantidade de cervejas que será vendida para cada consumidor se o empresário só cobrar pela cerveja.

(c) Suponha que o empresário decida cobrar entrada para o bar e pela cerveja consumida. Calcule o valor da entrada e do preço da cerveja que maximiza o lucro do empresário.

(d) Calcule os lucros obtidos pelo empresário nos itens (a) e (b). Existe diferença? Explique.

4. Suponha que um monopolista possa vender em dois mercados com funções de demanda inversas dadas por:

Mercado 1: $p_1 = p_1(y_1)$
 Mercado 2: $p_2 = p_2(y_2)$

Denote as elasticidades de demanda nestes mercados por ε_1 e ε_2 , respectivamente.

(a) Resolva o problema do monopolista supondo que ele consiga cobrar preços diferentes nos dois mercados.

(b) Se $\varepsilon_1 > \varepsilon_2$, em qual mercado ele cobra o maior preço? Explique.

(c) Qual é a razão de preços se $\varepsilon_1 = -1,5$ e $\varepsilon_2 = -2,5$?

5. Um monopolista produz um determinado bem cujo custo é dado por $c(q) = q^2$, que é vendido em duas regiões. A curva de demanda inversa na região 1 é dada por $p_1 = 200 - q_1$, enquanto na região 2 é dada por $p_2 = 220 - q_2$.

(a) Suponha que o monopolista consiga discriminar preços. Qual será o preço e a quantidade vendida pelo monopolista em cada mercado? E qual será o seu lucro total?

(b) Imagine agora que os consumidores desses dois mercados possuam uma certa mobilidade que impeça que o monopolista pratique preços diferenciados. Qual é o preço e a quantidade vendida em cada mercado? Qual é o lucro do monopolista?

(c) Compare a demanda agregada, a situação dos consumidores e o lucro do monopolista nas duas situações.

(d) Suponha que o governo queira evitar que as firmas façam discriminação de preço cobrando uma multa F . Qual deve ser o valor de F ?

6. Suponha que a demanda por um tratamento para AIDS seja $P_F = 100 - Q_F$ na França. Na Argélia, onde as pessoas têm uma renda muito menor, a demanda é $P_A = \alpha 100 - Q_A$, com $\alpha < 1$. O tratamento é oferecido por um monopolista que detém sua patente, e o custo marginal de prover o tratamento é de $c = 20$.

(a) Suponha que o monopolista possa fazer discriminação de terceiro grau. Qual é a quantidade e o preço de equilíbrio em cada mercado?

(b) Suponha que o monopolista não possa fazer discriminação de preço. Mostre que para $\alpha < 0.47$ apenas a França vai ter tratamento. Mostre que para $\alpha < 0.53$ o monopolista prefere vender apenas para a França se puder escolher.

7. Responda e comente:

- (a) A demanda por energia elétrica de famílias pobres é pouco elástica em relação à demanda das famílias mais ricas, uma vez que o nível de consumo das famílias pobres encontra-se próximo a um patamar mínimo. De que forma esta situação pode ser utilizada como um argumento para intervenção do governo, uma vez que as distribuidoras conseguem discriminhar seus preços?
- (b) A elasticidade-preço da demanda por energia elétrica das famílias de baixa renda é menor para níveis de consumo muito baixos, mas para níveis de consumo acima de um mínimo necessário à sobrevivência dessas famílias, a elasticidade-preço da demanda por energia elétrica torna-se muito superior à das famílias com renda alta. Se a distribuidora cobrasse apenas o fornecimento de energia elétrica que superasse o patamar mínimo utilizado pelas famílias de baixa renda, seria necessária a intervenção do governo? Por quê? Esta decisão da distribuidora é um mecanismo de distribuição de renda? Justifique.
- (c) Indústrias que atendem um amplo mercado consumidor necessariamente são competitivas? Por quê?
- (d) É sempre possível intervir na formação de monopólios para que seja atingida uma situação eficiente de Pareto? Qualifique.